



Metodologias ativas no ensino de Teriogenologia de Animais de Companhia

Active methodologies for teaching Theriogenology in Small Animals

Maria Isabel Mello Martins

Laboratório de Andrologia e Reprodução Animal Assistida (LARAA) – Departamento de Clínicas Veterinárias,
Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil
E-mail: imartins@uel.br

Resumo

A tendência em aprendizado baseado em evidências tem proporcionado o desenvolvimento de métodos alternativos de ensino, onde os discentes de posse de conhecimentos básicos são conduzidos ao aprendizado da disciplina. Dessa forma, é possível observar evolução no aprendizado prático, crescimento teórico na área e mais segurança na execução dos procedimentos. Por meio de modelos confeccionados em diferentes materiais, como garrafas pet, modelos em silicone, em bexigas, os estudantes podem praticar técnicas sem que haja o estresse de um erro colocar a vida do animal em risco, proporcionando um aprendizado mais prazeroso, e segurança para realizar os procedimentos nos animais.

Palavras-chave: modelos anatômicos, educação em medicina veterinária, reprodução animal

Abstract

The trend towards evidence-based learning has led to the development of alternative teaching methods, where students with basic knowledge are led to learn the subject. In this way, it is possible to observe evolution in practical learning, theoretical growth in the area and more security in the execution of procedures. Through models made of different materials, such as plastics bottles, silicone models, students can practice techniques without the stress of a mistake putting the animal's life at risk, providing a more pleasant learning experience and safety to perform procedures on animals.

Keywords: anatomic model, veterinary medical education, animal reproduction

Introdução

A aprendizagem é um desafio enfrentado em todas as fases da vida acadêmica, nos últimos anos tem sido muito questionado o modelo de ensino expositivo, com participação mínima dos estudantes, e tem sido sugerido o uso de metodologias ativas de ensino, entretanto, é necessário que haja um entendimento sobre o processo.

O termo metodologia refere-se ao método utilizado para alcançar um determinado objetivo, com uma explicação detalhada, rigorosa e exata das ações que devem ser realizadas para atingir o objetivo, no caso a aprendizagem a metodologia deve ser do conhecimento dos professores e dos alunos, para que seja eficiente.

A aprovação da Lei n.9394, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, e as diretrizes para os cursos de graduação desde 1998, contemplam a utilização da metodologia ativa nos projetos curriculares oficiais, entretanto, na maioria das vezes não há definição de como aplicá-la.

O desconhecimento dos autores, tanto professores como alunos, de como aplicar as metodologias ativas, muitas vezes dificultam a implantação desse modelo de ensino, pois nesse método de aprendizagem, o estudante para adquirir maior conhecimento, precisa relacionar o que já conhece, com o novo conteúdo, o docente é o facilitador/intermediário, portanto, o aluno desempenha um papel ativo na aprendizagem.

Cada fase do curso possui conceitos, leis e princípios inter-relacionados e esta percepção em rede organiza a ação docente e discente. Um esforço pessoal intenso, um trabalho direcionado e a consciência do processo vivido serão necessários, tanto do docente quanto do universitário.

A geração atual de universitários possui característica de conhecimento de si, disciplina, autocontrole. A estimulação e curiosidade são muito diferentes de gerações anteriores.

*Correspondência: imartins@uel.br

Recebido: 19 de maio de 2023

Aceito: 19 de maio de 2023

O ensinar trata se de uma ação que depende tanto da ação de quem ensina quanto da de quem aprende, para que a efetivação da referida meta se conclua. Portanto dividir com os alunos a responsabilidade pela aprendizagem é condição necessária tanto no aprender quanto no ensinar.



Figura 1: Modelos anatômicos utilizados no ensino da disciplina de Teriogenologia de Animais de Companhia na Universidade Estadual de Londrina. A – realização de vaginoscopia em modelo anatômico de silicone. B – simulação de uma cesariana. C – um neonato de silicone dentro de modelo de anexos fetais. D – demonstração do testículo de cão



O ensino na área de reprodução e obstetrícia em pequenos animais é um grande desafio no curso de graduação em medicina veterinária, principalmente porque as cadelas e gatas possuem características do ciclo estral únicas, e é essencial que os discentes estejam capacitados para identifica-las e estabelecerem os diagnósticos diferenciais, e instituir o melhor tratamento.

Nas últimas décadas os cães e gatos se tornaram membros da família, o incremento da criação comercial tem sido enorme, e os questionamentos éticos no uso dessas espécies em aulas tem se intensificado.

Na Universidade de Bologna foi desenvolvido um estudo com alunos do terceiro e quinto ano medicina veterinária, e com pós graduandos, a respeito do uso dos modelos anatômicos para a aprendizagem de técnicas como sondagem uretral, transfixação de artérias ovarianas, orquiectomias, e observou-se que os alunos que realizaram as práticas nesses modelos obtiveram muito mais segurança para depois realizar nos animais.

Na maioria das universidades brasileiras de medicina veterinária, não possui a disciplina de Teriogenologia de Animais de Companhia, e seu ensino é comum aos de animais de produção, como: bovinos, caprinos, suínos, ovinos e aos equídeos. Outra realidade é o não uso de animais vivos no ensino das técnicas cirúrgicas do aparelho reprodutivo, pois submeter o animal a uma cirurgia sem necessidade não é aceitável, e o uso de cadáveres tem se tornado uma alternativa muito dispendiosa.

A tendência em aprendizado baseado em evidências tem proporcionado o desenvolvimento de métodos alternativos de ensino, onde os discentes de posse de conhecimentos básicos são conduzidos ao aprendizado da disciplina. Dessa forma, é possível observar evolução no aprendizado prático, crescimento teórico na área e mais segurança na execução dos procedimentos.

A utilização de metodologias ativas de ensino, com o auxílio de professores e pós-graduandos, permite desenvolvimento de raciocínio clínico dos alunos da graduação, formando profissionais mais capacitados e com experiência para o atendimento dos pacientes e tutores.

O uso de modelos anatômicos do sistema reprodutor para treinamento de técnicas e procedimentos realizados pela rotina da TAC (Figura 1).

Portanto, as metodologias ativas são essenciais no aprendizado dos alunos da graduação, uma vez que proporcionam o desenvolvimento de habilidades profissionais e de comunicação por meio do contato direto com o público atendido, integrando diferentes níveis de formação acadêmica.

Referências

Anastasiou LGC, Pessate AL. Processo de Ensino na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula. 10 ed. Joenville, Editora Univille, 2013.

Davis C. Nunes MMR., Nunes CAA. Metacognição e processo escolar: articulando teoria e prática. Cadernos de Pesquisa, 35, 125, 205-30, 2005

Tanaka EE et al. Experiências inovadoras de metodologias ativas: Pasem/Mercosul. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2017, 380p.

Zambelli D, Canova M, Ballotta G, Ferrari A, Cunto M. Innovative models for teaching reproduction in small animals: The experience at DIMEVET of Bologna University. Theriogenology, 196, 244-253, 2023.